Anno de 1843. Quinta Feira 13 de Abril Anno XIX. N. 84.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nacões mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 38, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Parahiba, e Riogrande do Norte, segunda e sextas feiras
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 3 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
10 Seg. Exequiel Profeta.
11 Terç. Leão Papa Doutor da igreja.
12 Quar. de trevas Victor M
13 Quin. de endoenças Hermenegildo M.
14 Sext. da Paixão ss Tiburcio e Valeriano Mm.
15 Sab. d'Alleluia ss Bazilissa e Anastac. Mm.
16 Dom. de Pascoa, Engracia.

CAMBIOS.—No dia 13 de Abril

			compra	venda
Cambio sobre Londres 27 1/2 a 27.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		15 800	16 000
« « Paris 350 reis por franco.	« « « N.		15 600	15 800
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000		8,800	9 000
	Prata-Patacões		1,800	1,820
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pezos Columnares		1,800	1 820
Idem de letras de boas firmas 1 1/4 por %	« ditos Mexicanos		1,800	1,820

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.
Lua Cheia á 14, ás 9 m. da tard | Lua nova á 29, á 1 hora e 59m. da tard.
Quart. ming. á 21, ás 10 horas e 5 m. da m. | Quart. cresc. a 7, as 5 horas e 46 m. da tard.

Preamar de hoje
1.º a 3 horas e 42 m. da manhãa. | 2.º a 4 horas e 6 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 4 DO CORRENNE.

Officio — Ao inspector interino da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando em consequencia de representaçaõ do engenheiro em chefe das obras publicas, que faça suspender a arremataçaõ da factura da camada d'areia, que deve cobrir os empedramentos dos 7., 8., e 9. lanços da estrada de S. Antão, em quanto naõ forem reparados os estragos produsidos na dita estrada pela cheia do rio *Jaboatão* no dia 30 de março ultimo.—Communicou-se ao engenheiro em chefe das obras publicas, e ao respectivo inspector fiscal.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, autorisando-o a despender, por conta da quota consignada para a obra da ponte suspensa do Caxangá, a quantia de 1: 00$ reis com os reparos dos estragos feitos pela cheia de 30 do mez proximo passado nos 7., 8., e 9. lanços da estrada de Santo Antaõ.—Participou-se ao inspector interino da thesouraria das rendas provinciaes, e ao inspector fiscal das obras publicas.

IDEM DO DIA 5.

Officio — A camara municipal desta cidade, ordenando em consequencia de requisição do engenheiro em chefe das obras publicas, que mande estabelecer provisoriamente uma passagem no lugar, em que era construida a ponte do engenho *Soccorro* em Jaboatão, por haver sido levado pela cheia de 30 do passado o estevame da mesma ponte.—Communicou-se ao engenheiro em chefe.

Dito — Ao chefe da legião de Olinda, accusando recepção do seu officio de 9 de março ultimo, em que dá parte de ter uma patrulha da guarda nacional da legião de Iguarassú procurado prender no districto da legião do seu commando o guarda Manoel Ferreira Coimbra, que pertencendo a dita legião de Iguarassú, mudára seo domicilio para o termo de Olinda; e significando em resposta, que o mencionado guarda está sujeito ao serviço da legião de Iguarassú, e a ser punido pelas faltas de serviço, em que tiver incorrido; visto, segundo informa o chefe da ultima das referidas legiões, ter passado para outro corpo antes de obter a guia daquelle, em que servia: o que lhe he expressamente prohibido pelo decreto de 4 de desembro de 1841.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, intelligenciando-o de que deve cumprir a ordem de 30 de março findo, acerca da continuação do pagamento das despesas militares, sob responsabilidade da Presidencia.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas approvando a intelligencia, que deo a segunda condicção da arrematação das obras da cadeia do Limoeiro, que manda receber aquellas obras, uma vez concluidas no seu estado de perfeição, excepto no que respeita á pintura, quando indeferio a requisição do respectivo arrematante, em que firmando-se na dita condicção, exigia, que se lhe fornecesse o vermelhão necessario para o fingido da cornija, por haver entendido, que a citada excepção somente se refere a pintura do interior, e não do exterior, e por considerar o mencionado fingido, reboque e caiação, e não pintura propriamente dita.

PORTARIA.

O Presidente da provincia marca para as audiencias dos juizes de direito do crime, do civel, dos feitos da fasenda, e dos juises municipaes do termo desta cidade a salla do collegio, em que esteve a secretaria da Presidencia. Palacio de Pernambuco 11 de abril de 1843.—Determinou-se ao director do arsenal de guerra, que fizesse remover para a mencionada sala todos os objectos, que se achavão na antiga casa das audiencias, recommendando-se-lhe, que mandasse preparar um banco mais decente para os advogados: e communicou-se aos referidos juizes.

POLICIA.

Consta da parte do commandante geral interino do corpo policial, datada de 5 do corrente, que foraõ presos, a ordem do chefe interino de policia, e para recruta, o paisano Francisco Quirino, e á do subdelegado de S. Antonio o escravo Manoel por estar espancando um cidadaõ: que a primeira das citadas autoridades, tendo dado destino ao preso Manoel da Cruz ainda conservava retido, e á sua disposição, á Francisco Gomes Jardim: que a segunda igualmente conservara á sua disposiçaõ o preso Manoel Angelo da Cruz, e o escravo Francisco, e que o delegado do 1. termo desta cidade ainda naõ havia da lo destino á Joaõ Francisco de Sousa Peixe, e ao escravo José.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Artigo addicional ao tractado concluido em Lisboa aos 3 de Julho de 1842, entre Portugal e a Grã-Bretanha para a suppressão do trafico da escravatura

Visto que o regulamento a respeito do tratamento dos negros libertos, contido no annexo C. do tractado entre S. M. a Rainha de Portugal e Algarves, e S. M. a Rainha do Reino-Unido da Grã-Bretanha e Irlanda, assignado em Lisboa aos 3 de Julho de 1841, está declarado pelo artigo 10.º do dito tractado, haver sido estabelecido para o fim de garantir a liberdade de taes negros:

E visto que nas Colonias Britannicas, nas quaes, em execução do dito tractado, se tem estabelecido commissões mixtas, já existem em vigor, ou podem de futuro ser promulgadas leis, ou regulamentos com força de lei, mais bem adoptados ao sobredito proposito; e que a conservação de taes leis, ou regulamentos seria por isso mais conforme ao fim saluar que as duas altas partes contractantes teem em vista:

Fica portanto ajustado que nas Colonias Britannicas, aonde taes commissões mixtas estão estabelecidas, e aonde as leis, ou regulamentos com força de lei existentes sobre o objecto do tractamento dos negros libertos, já são mais bem adaptados do que o regulamento contido no Annexo C, para garantir a liberdade dos negros libertos, em virtude do dito tractado; deverão as commissões mixtas considerar taes leis, ou regulamentos, como substituido o regulamento especial do Annexo C, em tanto quanto possão ser no todo ou em parte mais proficuos aos ditos negros libertos.

Fica igualmente ajustado que as commissões mixtas estabelecidas nos dominios coloniaes de qualquer das duas altas partes contractantes, em virtude do sobredito tractado, serão plenamente autorisadas para admittir de futuro similhantes substituições, no caso de serem para o diante promulgadas nas Colonias de S. M. Fidelissima, ou nas Colonias de S. M. Britannica, quaesquer leis, ou regulamentos com força de lei, mais bem adaptados a garantir a liberdade, e assegurar o bem-estar dos negros libertos nas ditas Colonias.

Quaesquer leis, ou regulamentos com força de lei, pelos quaes alguma das disposições do Annexo C for substituida, na conformidade deste artigo, serão devidamente communicados, como o caso o pedir por uma alta parte contractante á outra.

O presente artigo addicional terá a mesma força, e validade como se estivesse inserto, palavra por palavra, no sobredito tractado de 3 de Julho de 1842.

Será ratificado, e as ratificações delle serão trocadas em Lisboa no termo de seis semanas a datar da sua assignatura, ou mais cedo se for possivel.

Em testemunho do que, os respectivos Plenipotenciarios o assignarão, e firmarão com o sello das suas armas.

Feito em Lisboa aos vinte e dous dias do mez de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e quarenta e dous. =(L. S.)— *Duque de Palmella.*

PORTO.

No dia 2 de fevereiro houve na Praça Nova da cidade do Porto uma revolta do baixo povo que ali se reuniu em grupos dando vivas e morras, gritando--abaixo os tributos--, arrojando pedradas, e exigindo do presidente da camara municipal a immediata reunião della, para que tomasse as providencias reclamadas, alias que passaria a nomear outra: mas nada disto teve effeito pelas energicas providencias das autoridades administrativa e militar, que se apresentarão naquelle sitio, e fizerão-no cercar pelos corpos da guarnição: depois do que intimaraõ os grupos para se retirarem: porem não sendo obedecidas, fiseraõ avançar a cavallaria sobre os amotinados que então se dispersarão, e dirigirão-se para a cadeia, cuja guarda tinha sido reforçada, pelo que nada conseguiraõ, achando-se pelo fim da tarde completamente restabelecida a ordem. Houve toda-via algumas mortes e ferimentos na populaca; e attribuia-se aquelle motim ao lançamento da decima sobre a industria.

Pelas 11 horas da noite dé 15 para 16 de fevereiro principiou a crescer o rio Douro no Porto, e continuou successivamente a apresentar uma enchente, se não igual á que teve lugar em 1823 (a maior de que ha noticia), faltando a deste anno somente 3 palmos para chegar ao nivel daquella, pelo menos a sua corrente era tão violenta como a de 1821; e havia causado estragos consideraveis assim nas margens do Douro como ás embarcações surtas no porto, durando ainda até o dia 28, em que o rio tinha abaixado 4 para 5 palmos depois do meio dia.

As grossas chuvas, que reinavão em Portugal tinhão produsido cheias similhantes á do Douro no rios Téjo e Mondego, as quaes haviaõ inundado todos os campos das suas margens, causando grandes perdas, fasendo muitas victimas, e até impedindo o transito dos correios terrestres.

HESPANHA.

As noticias da Hespanha alcançavão a 25 de fevereiro. A contenda eleitoral proxima ao seu alcance absorvia principalmente as attenções. As desintelligencias entre o governo francez e o hespanhol estavaõ definitivamente terminadas de um modo satisfatorio. O capitão general de Catalunha havia feito acabar por um bando o estado excepcional em que se achava a capital do principado, desde as desastrosas occurrencias que ali alterarão a tranquillidade e ordem publica. *(Diario do Governo.)*

RETROSPECTO POLITICO.

Os inglezes tirarão a maior parte das suas tropas da China, deixando apenas pequenas guarnições, em Chusan, Amoye e Horg-Korge. Os chinas tratão de aprompṭar a segunda indemnisação. Esperava-se a chegada do tractado de commercio com grande anciedade. O commercio de Calcutá estava paralisado.

O Affghanistan foi completamente evacuado pelos inglezes, que soffrerão muito de molestias e cancaço na sua retirada. A chegada das tropas a Peshawur foi objecto de grandes festas. Algumas tribus indianas ainda se mostravão hostis aos inglezes.

As noticias dos Estados-Unidos annuncião a tentatita de assassinio contra Mr. Clay, candidato a presidencia, contra quem depararão um tiro de pistola, que o não offendeo. O matador foi preso. Foi rejeitada uma moção do representante Botts, para accusar o presidente dos crimes de corrupção, alta traição etc.

No Mexico para que se não discutisse a nova constituição, foi o congresso dissolvido á força de armas, occupando o edificio do congresso as tropas commandadas por Santa Anna.

Em Monte-Vidéo tratava-se de eleições. O presidente Rivera, tinha batido os dissidentes.

No Brazil festejou-se com pompa o anniversario do Imperador. A imprensa atacava virulentamente a Inglaterra, por causa do tractado de commercio. A corveta portugueza *D. João* 1.º chegou ao Rio de Janeiro, e devia partir para o Rio da Prata, a fim de proteger os portuguezes alli residentes.

Na Turquia foi demittido o ministro da guerra, e occupavão-se com as festas do Bairão.

A questão da Servia permanecia no mesmo estado. Parece que a Russia não promove já com tanta energia a destituição do novo governo, queixando-se de ter sido illudida pelo principe Miguel e seus ministros.

A Bulgaria trata de emancipar se, e só espera um momento favoravel para isso. Na Valachia formou-se o novo ministerio; e na Moldavia demittio-se o principe Stourdza, e deve proceder-se á eleição de novo hospodar.

Na Prussia foi rejeitada a lei do divorcio pelo conselho d'estado, para o que influio muito o principe real.

Na Hungria, n'uma assembléa geral do condado de Neutim, clamou um deputado contra as maquinações da Russia, por opprimir a Polonia, o que põe em perigo a futura sorte da Hungria. O mesmo orador fez uma moção para se dirigir ao Imperador d'Austria, rei da Hungria, uma representação, a fim de solicitar a liberdade e integridade da Polonia, que foi approvada unanimemente.

O archiduque Frederico de Austria chegou a Trieste a 22 de Janeiro.

Os Estados de Nassau devião reunir-se a 20 de Fevereiro.

Na Saxonia tem sido os membros da segunda camara dos Estados, objecto de felicitações, e vivas manifestações, pelas suas tendencias, e resoluções muito liberaes.

Na Baviera rejeitou-se nos Estados uma moção, que tendia a tornar hereditarios os cargos e dignidades.

Na Hollanda approvou-se nas camaras o tractado de commercio com a Belgica, tendo-se já trocado as ratificações. Dizem, que haverá este verão grandes manobras militares ao pé de Hamburgo.

Na Suissa o vorort ordenou que o governo de Argovia revogasse o decreto que confiscou os bens dos conventos, e mandou estabelecer uma escola no convento de Mury.

Em Ingiaterra tratou a camara dos lords de diversos assumptos entre elles do tractado com os Estados-Unidos – lei dos cereaes, a respeito da qual o governo declarou estar disposto a sustentar a vigente, tal qual tinha sido votada — e desordens dos districtos fabris. E na dos communs occuparão-se as sessões com a lei dos pobres — negocios da India e Syria— tractado do direito de visita — e tractados de commercio. Sobre o direito de visita disse Sir Roberto Peel, que a Inglaterra não diminuiria os seus cruseiros, como dissera Mr. Guizot; e ajuntou; que se tinha conseguido dos Estados-Unidos a abolição do trafico da escravatura. Em quanto aos tractados de commercio com a França e Portugal, disse que havia negociações pendentes; as quaes em breve se ultimarião, ou romperião. O *Morning-Chronicle* diz que das declarações do ministro ácerca do tractado com Portugal deve inferir-se, que esse projecto se abandonará inteiramente, e que foi sempre essa a opinião dos homens entendidos na materia.

Em França occupava-se a camara dos pares com a discussão do projecto do concelho de estado.

Na camara dos deputados ultimou-se a discussão do projecto de resposta ao discurso do throno, que foi approvada por uma grande maioria, e esta resposta foi immediatamente apresentada ao rei, que respondeu, segundo o costume, e do qual as expressões, forão recebidas com vivas cheios de enthusiasmo.

A questão do direito de visita suscitou vehementes increpações da opposição ao gabinete, e a camara que por essa occasião se tornou confusa e tumultuosa, não deixou que Mr. Guizot se explicasse, e obrigou a dous dos seus collegas Mrs. Soult e Duchatel a adoptarem o § da commissão, e a responsabilisar-se pela sua execução. Esta especie de derrota parlamentar, e as expressões de sir Roberto Peel no parlamento inglez, quando se tratou do direito de visita, desmentindo o que Mr. Guizot dissera, sobre a Inglaterra se obrigar a diminuir os seos cruzeiros, tornavão duvidosa a duração do gabinete Soul-Guizot.

Em Paris venceo a opposição na eleição de Mr. Taillander, um candidato para deputado —de 11 membros que se sentão na camara pelo departamento do Sena, 12 são da opposição.

Dizem que o duque de Monipensier, filho de Luiz Filippe, fará na proxima primavera uma viagem á Inglaterra, onde se demorará seis semanas.

Tinha chegado a Paris o almirante Lusasse,

commandante da estação naval franceza no Levante.

Corria em Pariz o rumor, mas sem fundamento algum, que o gabinete britannico chegara a convencer Luiz Filippe, em communicacões confidenciaes, que no caso de se approvar uma emenda energica contra os tractados relativos ao direito de visita, a Inglaterra, em declarar a guerra a França faria uma demonstração decisiva contra ella, e receava-se que esta demonstração consistia na occupação das ilhas Baleares, que a Hespanha teria por força que tolerar nas actuaes circunstancias, e que exporia Argel aos ataques da Inglaterra, sem a licenca da qual não sairia de Toulon nenhum navio francez. É certo que no arsenal da marinha franceza se notava um movimento extraordinario.

As noticias de Argel dizem, que Abdel-Kader tem reparado as derrotas que tem soffrido, e apresenta-se cada vez mais audacioso.

Parece que depois de varias notas enviadas pelo governo francez ao hespanhol, exigindo deste uma reparação dos seus aggravos, o governo de Madrid dirigira ao seo encarregado de negocios em Pariz, uma especie de *ultimatum*, recusando-se a toda a satisfação, o qual sendo mostrado por elle a lord Cowley, embaixador de Inglaterra, junto da côrte das Tulherias, que na qualidade de medianeiro via todos os despachos, este achando a nota pouco conciliadora, aconselhou o encarregado hospanhol, que a não entregasse; porém passados dias approvou-se na camara dos deputados o paragrapho relativo ao direito de visita, e despeitado, segundo dizem, o embaixador inglez, por o governo francez adoptar o dito paragrapho, disse ao encarregado hespanhol que entregasse a dita nota, á qual Mr. Guizot respondeo, que á vista de tal declaração devia ter sahido de Madrid o encarregado francez, e offereceo os passaportes ao cavalheiro Hernandez.

Ao mesmo tempo que isto occorria em Pariz, o governo hespanhol, melhor aconselhado, dava na sua folha official plena satisfação á França pelo que anteriormente dissera, e publicava uma participação dirigida pelo presidente do conselho ao ministro do reino, manifestando não ter fundamento algum a asserção do ex-chefe politico de Barcelona Gutirerez, de que o consul francez quizera fazer desembarcar a junta revolucionaria, durante os ultimos acontecimentos daquella cidade.

Esta reparação ainda não era sabida em Pariz, onde permanecia o encarregado hespanhol, esperando o *ultimatum* do seu governo; mas é natural, que o governo francez se dê por satisfeito, e não tenha logar o rompimento, que se temia.

O manifesto do regente foi por algum tempo o assumpto da imprensa periodica, e parece que, tanto na corte, como nas provincias, não fôra bem acolhido. A imprensa opposicionista censurou-o acremente, e, segundo um jornal deste partido, deu-se ordem para se accusarem todos os artigos, que commentassem o referido manifesto.

As eleições parlamentares era o assumpto de que se occupavão todos, que tem a peito a politica. Os jornaes transcrevem continuamente os programmas, as listas de candidatos, as allocuções, e outros trabalhos preparatorios das commissões eleitoraes, e de outras corporações populares. Este negocio, que em todos os paizes onde rege o governo representativo, causa grande movimento, não o motiva menos em Hespanha; pois que mesmo em Barcelona, essa cidade que soffreu ha pouco um bombardeamento, e bastantes actos de arbitrariadade e oppressão; nessa cidade, disemos, trabalha-se activamente para as eleições. Apesar de todo este afan dos partidos, parece que em alguns pontos ainda não teem podido concordar na candidatura, sendo um destes a capital. O governo da sua parte não dorme neste assumpto: tem enviado para as diversas provincias do reino os seus commissarios eleitoraes, sendo um delles D. Antonio Gonzales, que partio para a Estremadura, onde tem influencia; e em vista da divergencia, que se nota nos partidos opposionistas e dos meios de que pode dispor, o governo conta ganhar as eleições.

Entretanto affirma-se que o governo tomando o aspecto da coalisão está decidido a dissolver as cortes se estas lhe sahirem contrarias.

Só em Barcelona é que o governo não se tem involvido neste assumpto, talvez persuadido de que nada ali poderá alcançar em seu favor, em consequencia do rigor com que tratou ultimamente aquella povoação.

As noticias que se recebião agora de Barcelona erão mais satisfatorias. Não só se tinha suspendido por ordem do governo, a cobrança da contribuição dos 12 milhões; mas levantou-se o estado de sitio para se verificarem as eleições municipaes, e este não tornaria a reger, só se tivesse logar alguma occurrencia desagradavel. Forão soltos todos os redactores e outros empregados dos jornaes, que se achavão presos, e estes tornavão a publicar-se, fallando com toda a liberdade. Nomeou-se novo chefe politico e novo governador militar. Trata-se segundo se diz, de mudar a guarnição militar por causa das desordens, que ha continuamente com o povo, e destribuirão-se ás familias dos officiaes que fallecerão em consequencia dos ultimos acontecimentos daquella cidade, quantias de dinheiro, segundo as graduações dos fallecidos, da importancia que se recebeu da contribuição dos 12 milhões. Entretanto ainda se mandou ultimamente sahir de Barcelona em 3 dias, e da Catalunha em 8, o administrador das alfandegas daquella cidade; e correu o rumor de ter occorrido ali uma nova sublevação em consequencia do desembarque dos generaes Pastors, Atero, e Lasanea, dizendo-se que erão os membros da junta revolucionaria, cujo rumor foi officialmente desmentido.

Diz-se que a guarnição de Barcelona será augmentada com dez batalhões, cujo commando se dará a Zurbano. Este general chegou ultimamente a Gerona, fazendo a sua marcha com tanta celeridade, que arrebentou dois cavallos. Na mesma cidade tinha-se dado ordem para que ao menor signal de alboroto, as tropas occupassem os pontos principaes, com armas carregadas. Faziam se mil commentarios sobre esta ordem, e rapida marcha de Zurbano.

Em Valencia houve uma desavenca entre o chefe politico, e um commandante de um corpo, o que ia causando a perturbação do ordem publica.

O governo de Madrid publicou o decreto de organisação do conselho de estado. A imprensa da opposição mostra-se quasi toda hostil a esta medida.

Em Portugal continuam os ministros na sua marcha arbitraria, e de infracção das leis. Na camara dos pares tem sido virulentamente impugnado o *bill* de indemnidade, por aquelles mesmos pares que tinham prestado servicos á salvação. Na camara dos deputados, julgou-se legal a eligibilidade do Sr. Celestino, deputado pela India, que a commissão de poderes proposera que se annulasse. Trata-se de uma anticipação de 900 contos, sobre as mezadas do contracto do Tabaco, e o governo só responde aos argumentos da opposição, para que regulasse a fazenda, — *que preciza dinheiro, e o quer depress a, e prompto.* —

(*O Patriota.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL.

Acta da 31.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco em 10 *de abril de* 1843.

Presidencia do Sr. Paula Lacerda.

Feita a chamada, acharão-se presentes 26 Srs. deputados, faltando os Srs. Pedro Cavalcanti, Mendes, Affonso Ferreira, Faria, Barão de Suassuna, e Dantas. O Sr. vice-presidente declarou aberta a sessão; foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi lido, e approvado o seguinte parecer da commissão de posturas, e negocios das camaras:—A commissão de posturas, e negocios das camaras, para poder emittir o seu juizo acerca dos dous requerimentos de varios proprietarios de padarias, e outros estabelecimentos, situados dentro desta cidade, representando contra a postura, que os obriga a passarem as ditas padarias e estabelecimentos para certos lugares no praso de dous meses; he de parecer, que se exija informação da camara municipal declarando as rasões que teve para determinar, que continuassem a permanecer dentro da cidade algumas das referidas padarias; mandando-se suspender qualquer procedimento contra os peticionarios até a decisão final desta assembléa. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco em 10 de abril de 1843.— Oliveira —Sousa Leão—P. Mesquita.

Foi tambem lido, e approvado o seguinte parecer da commissão de ordenados:—A' commissão de ordenados foi presente o requerimento de Francisco Pereira Algarve carcereiro da cadeia da cidade de Olinda, em que pede a esta assembléa augmento de ordenado; sem se lembrar que os carcereiros são empregados geraes e por conseguinte pagos pelos cofres geraes; por isso he a commissão de parecer que se indiffira ao supplicante. Sala das commissões 10 de abril de 1843.—Pereira de Brito—Leal.

Foi julgado objecto de deliberação, o seguinte parecer da commissão de estatistica:—Foi presente á commissão de estatistica o requerimento dos habitantes das duas povoações de Fasenda Grande, e Tacaratú da comarca de Flores, em que pedem, seja erecta em villa a referida povoação de Fasenda Grande, e a commissão, attendendo as rasões por elles allegadas, as quaes naõ lhe saõ desconhecidas, e ainda mais por estar convencida da necessidade da creação dessa villa, he de parecer, que se defira favoravelmente, e por isso offerece á consideração desta assembléa o seguinte projecto de resolução.

A assembléa legislatira provincial decreta.

Artigo unico. Fica erecta em villa a povoação de Fasenda Grande da comarca de Flores com a denominação de villa da Floresta, formando parte do novo municipio a freguesia de Tacaratú, e revogadas todas as leis, e disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa de Pernambuco em 10 de abril de 1843.— Bernardo Rebello da Silva Pereira—J. A. Sousa Beltrão Araujo Pereira.

Foi tambem julgado objecto de deliberaçaõ, e dispensado da impressão a requerimento do Sr. Lopes Gama para ser dado em primeiro lugar para ordem do dia d'amanhãa o seguinte projecto do mesmo senhor:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve.

Art. unico. Os dous armasens, que estão por baixo do consistorio da igreja da Madre de Deos serão incorporados ao patrimonio dos orfãos, e o seu rendimento para os mesmos orfãos. Ficão revogadas todas as disposições em contrario. Sala das sessões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco 10 de abril de 1843.—Lopes Gama.

Foi lido, discutido, e retirado a pedido do seu autor o seguinte requerimento do senhor Oliveira.—requeiro, que a commissão de policia seja autorisada a apresentar desde já o tachigrafo, que se acha nesta cidade para publicar os trabalhos desta assembléa durante o resto da sessão, mediante uma gratificação, que lhe será arbitrada no fim da mesma sessaõ: um requerimento de Manoel José dos Santos, official de justiça da comarca de Santo Antão pedindo um ordenado, por ter servido o lugar de porteiro dos auditorios desde 1837: —á commissão de petições.

ORDEM DO DIA.

Entrou em discussaõ o parecer da commissão de policia. (*)

Foraõ appoiadas as seguintes emendas: do senhor Neto:—Tendo o cidadaõ Luiz Ignacio Ribeiro Roma feito nova, e mais vantajosa proposta acerca das condições com que se deve formar o contracto relativo á publicação dos trabalhos da assembléa por tachigrafos, requeiro que se devolva o parecer em discussão á commissaõ de policia para tomar na devida consideração a referida proposta:—do senhor Mello:—se não passar o requerimento do senhor Neto, que se imprima o parecer, e a ultima proposta: —do Sr. José Pedro, additiva, e substituitiva as condições do contracto:—prestando fiança a quantia recebida por antecipação, e as multas á que se sujeitar; e seja o contracto feito por um anno.

Encerrada a discussão, foi rejeitado o requerimento do senhor Neto, approvado o parecer da commissão, rejeitada a primeira parte da emenda do senhor Mello, e prejudicada a segunda, assim como approvada a primeira parte da emenda do senhor José Pedro, e rejeitada a segunda.

Foi approvado em primeira discussão o projecto n. 13 deste anno. O senhor vice-presidente nomeou o senhor Beltrão para membro da commissão de redacção em lugar do senhor Figueiredo, que fôra dispensado deste encargo.

Entrando em primeira discussão o projecto numero 14 deste anno, o senhor Pereira de Carvalho mandou a mesa o seguinte requerimento, que foi appoiado:—requeiro o addiamento do parecer da commissão n. 14 por 8 dias até que se ache presente o autor do parecer.

Encerrada a discussão, foi rejeitado o requerimento, assim como o projecto.

Foi approvado em segunda discussão o projecto n. 7 deste anno, assim como o numero 9.

Entrou em segunda discussão o projecto n. 4 de 1840. O artigo 1. ficou addiado por não haver casa. O Sr. vice-presidente deo para ordem do dia continuação da de hoje, e pareceres addiados, e levantou a sessão antes das duas horas.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, vice-presidente — *Francisco João Carneiro da Cunha*, 1.º secretario — *Antonio José de Oliveira*, 2.º secretario.

Resumo dos debates da sessaõ do dia 10 *de abril.*

Foi approvada a acta da sessão antecedente, e mencionado o expediente.

Lerão-se e approvarão-se alguns pareceres de commissão. Julgou-se materia de deliberacão, foi dispensado da impressão, sendo approvado um requerimento do Sr. Lopes Gama, o projecto que este offereceo, e que na acta se vê.

O Sr. Oliveira fez o requerimento, que consta da mesma acta.

O Sr. Lobo Juuior vota contra porque não acha vantagem, ou proveito nesse requerimento.

O Sr. Dr. José Bento vota á favor. Julga que é muito necessario, que o tachigrafo, que ha na cidade seja chamado para tomar os trabalhos da assemblea. O A. do requerimento o sustenta. Diz que ha esse tachigrafo, chegado de fora, bastante habilitado, que se compromete a dar os trabalhos da mesma assemblea, mediante uma paga, a qual será arbitrada por ella em attenção ao que elle fizer.

O Sr. Mello vota contra o requerimento, mostra inconvenientes, que delle procedem: que não ha senão mui poucos dias de sessão, e não podendo os trabalhos do tachigrafo andar em dia, não pede assemblea avaliar do seo merito para lhe pagar. Acrescenta outras razões.

O Sr. Lopes Gama dá o seo voto á favor do requerimento, mas quizera, que mudasse de forma. Dezeja, que se exprimente logo o tachigrafo, mas não que se pague no fim, porque succede sempre, que neste temoo, se paga mais caro; pelo que se deve ajustar primeiramente com o dito tachigrafo.

O Sr. Dr. Neto vota igualmente á favor do requerimento. Diz que é necessario approveitar o talento e habilidade desse individuo, e mostrar que a empreza dos tachigrafos, não é impossivel, come se tem dito. Responde as razões contrarias.

O Sr. Oliveira pede licenca, que lhe foi concedida, para retirar o seo requerimento.

Entrou em discussão o parececer da commissão de policia, em satisfacão ao que na sessão antecedente tinha decidido a assemblea, approvando um requerimento do Sr. Dr. José Bento. Veja-se a acta da sessão do dia 8 do corrente.

O Sr. Dr. Brito, declara votar pelo parecer; mas entende que a assemblea não pode contractar á respeito de tachigrafos, por 4 annos, porque ella não pode votar por despezas alem de um anno.

O Sr. Dr. Neto requereo, que se adiasse a discussão, e que a commissão de policia chamasse á si o parecer dado afim de organizar outro tendo em vista a nova proposta feita pelo cidadão Roma. Justifica o seo requerimento dizendo, que o parecer ultimamente lido (dado em consequencia do requerimento do Sr. Dr. José Bento) é a primeira vez, que occupa a attencão da casa, e por isso deve seguir a marcha, que seguem todos os outros pareceres, que é ficarem adiados, quando algum Sr. deputado pede a palavra, na primeira leitura — Acrescenta que o cidadão Roma offereceo nova proposta mais favoravel á assemblea, que a primeira, e que a do Figuerôa; pelo que a commissão deve dar outro parecer com attenção a dita proposta. O Sr. Mello vota pelo requerimento. Analisa o parecer da commissão. Entende que se não deve contractar a cerca de tachigrafos por 4 annos, visto que não ha disto necessidade; entretanto que sendo o contracto por um anno, pode a assemblea melhorar, pela concorrencia. Mostra, que as condições da proposta, que o Roma agora offereceo, são mais favoraveis, que as primeiras, que as do Figuerôa; e por isto, que o requerimento deve passar.

O Sr. José Pedro mandou a emenda, que da acta se vê.

O Sr. Dr. Brito não concorda, qne se admitta novas propostas. Diz, que feitos os annuncios pelas folhas publicas, e recebidas as propostas, devem ficar feixadas os portas para novas propostas; aliás seria um nunca acabar e o servico publico perigaria. Vota por tanto contra o requerimento de adiamento.

O Sr. Mello mandou uma emenda. Finda a discussão foi regeitado o requerimento do Sr. Dr. Neto, e tambem a emenda do Sr. Mello.

Foi approvado o parecer, e a primeira parte da emenda do Sr. José Pedro.

Depois sem debate foi approvado o projecto n. 13 deste anno. Entrou em discussão o projecto n. 14.

O Sr. Dr. José Bento vota contra: entende que não é caso de interpretação, como diz o parecer da commissão, a dispozição da lei do orçamento de 1841 no ponto de que falla o mesmo parecer art. 39.

O Sr. Dr. Custodio justifica o dito parecer; entende que o ponto de que elle trata é proprio para uma interpretação. Mostra que a camara municipal da cidade de Olinda esteve sempre na posse de cobrar o imposto sobre as balanças de pezar assucar, &c.

O Sr. Laurentino requer adiamento por 8 dias.

O Sr. Dr. Neto combate o parecer; nega a posse de que faltou seo collega Mostra que a cobranca do dito imposto, que determinava a camara municipal de Olinda é contra a constituicão do imperio, e acto addicional, e demonstra.

O Sr. Laurentino vota pelo parecer. Mostra que a dita camara sempre cobrou o referido imposto; tem direito á cobra-lo, &c. Diz que um seo collega (membro do commissão, que deo o parecer em discussão) tem documentos, que provão o que leva dito, pelo que como elle não está presente, pede adiamento.

Finda a discussão, foi regeitado o requerimento do Sr. Laurentino, assim como o parecer.

Sem debate passou o projecto n. 7 deste anno: (primeira discussão). Tambem, e da mesma forma, o de n. 9 (1ª discussão). Entrou em discussão (segunda) o projecso n. 4 de 1840.

O Sr. Dr. Domingues vota á favor: mostra a conveniencia de ser elle approvado: diz que a capella de Santo Antonio, erecta em o lugar denominado—Salgueiro—, conta o necessario para ser elevada a parochia.

Ficou a discussão adiada pela hora: e levantou-se a sessão.

(*) Vide *Diario de Pernambuco* de hontem.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

CONTA do que se ha despendido com a empreza do encanamento das aguas desde o seu começo até o ultimo de fevereiro proximo findo: a saber.

1839. Novb.ro	20.	Pela importancia de livros, papel, &c. a Cardozo Ayres	Document.º n.º	1	62$940
1840. Março	14.	Idem de impressão do estatutos e recibos a Santos & C.ª	»	2	43$000
« Maio	18.	Idem despendida com J. Boyer	»	3	500$000
« Setb.ro	28.	Idem de adiantamento para a encomenda de 15,000 apolices	»	4	750$000
1841. Março	31.	Idem de passagem, cavalgaduras, e mais despezas com engenheiros	»	5	923$800
1842. Abril	16.	Idem de compra das nascenças do Prata, Siza, escriptura, &c.	»	6 e 7	5:550$000
« Julho	23.	Idem de feria de operarios	»	8	39$020
«	24.	Idem de livros e mais objectos para o expediente a Cardozo Ayres	»	9	20$900
«	«	Idem de ferramenta a Antonio da S. Ferreira	»	10	146$560
«	26	Idem de corrente, agulha, &c. H. Voss	»	11	37$920
«	«	Idem de bussola e nivel a J. O. Elster	»	12	215$000
«	30.	Idem de taboado e feitio de portas a J. Berenger	»	13	77$960
«	«	Idem de feria de operarios das obras do açude	»	14	37$000
« Agosto	6.	Idem de dita de ditos	»	15	61$040
«	13.	Idem de dita de ditos	»	16	61$000
«	20.	Idem de dita de ditos	»	17	73$480
«	27.	Idem de dita de ditos	»	18	77$230
«	«	Idem de empreitada do feitio da casa a Antonio Elias	»	19	90$000
«	29.	Idem de 2 200 telhas a João Severino do R. B.	»	20	99$000
«	30.	Idem de 1,600 ditas a D. Maria V. de A. L.	»	21	60$800
«	«	Idem de vencimentos ao mestre Wmer, 2 mezes	»	22	200$000
«	31.	Idem de carretos, utencilios e despezas miudas ao administrador	»	23	189$210
«	«	Idem de gratificação ao director fiscal, 2 mezes	»	24	100$000
«	«	Idem de vencimentos ao apontador J. T. Peixoto	»	25	86$666
«	«	Idem de ditos ao administrador M. de S. e Souza	»	26	166$666
« Setb.ro	3	Idem de feria de operarios	»	27	111$760
«	«	Idem de 110 alqueires de cal a J. Silverio	»	28	52$ 00
«	«	Idem de 100 ditos a José de Brito e Mello	»	29	48$000
«	10.	Idem de 101 ditos ao dito	»	30	48$480
«	«	Idem de feria de operarios	»	31	130$940
«	«	Idem de 1,600 tijolos a I. B. de Barros	»	32	28$800
«	12.	Idem de 12 cadeiras, e 2 mezas para a casa a J. Beranger	»	33	70$000
«	14.	Idem de taboado para andames, &c. ao mesmo	»	34	35$180
«	«	Idem de feitio de tinas, &c. a J. F. Teixeira	»	35	16$160
«	16	Idem de 103 alqueires de cal a José de Brito e Mello	»	36	41$200
«	«	Idem de 12,000 tijolos a José Cezario de M.	»	37	336$000
«	«	Idem de 4,000 ditos a J. Severino do R. B.	»	38	112$000
«	«	Idem de 4,4 3 ditos a J. F. do R. Maia	»	39	79$434
«	17.	Idem de feria de operarios	»	40	186$160
«	20.	Idem de 102 alqueires de cal a J. de Brito e M.	»	41	40$800
«	24.	Idem de feria de operarios	»	42	198$800
«	«	Idem de 102 alqueires de cal a J. de B. e M.	»	43	40$800
«	«	Idem de 400 telhas a D. Maria Vicencia de A. L. Bastos	»	44	15$200
«	28.	Idem de 4,791 tijolos a J. S. do R. Barros	»	45	134$148
«	30.	Idem de 1 pedra e lamina gravada a A. Wilmer	»	46	58$400
« Outb.ro	1.º	Idem de vencimentos do apontador J. T. Peixoto	»	47	41$666
«	«	Idem de madeiras para a casa a João Francisco Marques	»	48	259$580
«	«	Idem de vencimentos do mez de setembro ao mestre Wilmer	»	49	100$000
«	«	Idem de feria de operarios	»	50	230$320
«	«	Idem de empreitada ao contramestre Lourenço	»	51	60$000
«	3.	Idem de 102 alqueires de cal a J. de B. e M.	»	52	40$800
«	«	Idem de vencimentos do administrador M. de S. e Souza	»	53	83$333
«	4.	Idem de 10 carros de mão a Arsenio Fortunato da Silva	»	54	110$000
«	«	Idem de taboado a J. Beranger	»	55	32$000
«	5.	Idem de 21 carros de mão a J. Pater & C.ª	»	56	168$000
«	8.	Idem de gratificação ao director fiscal	»	57	50$000
«	«	Idem de 10,056 tijolos a Carlos Martins de Almeida	»	58	281$560
«	«	Idem de 6,000 ditos a José Cezario de Mello	»	59	168$000
«	«	Idem de feria de operarios	»	60	288$320
«	11.	Idem de 2 jangadas de cedro a Joaquim Correia da Silva	»	61	32$000
«	12.	Idem de 3,550 tijolos a João S. do R. Barros	»	62	99$400
«	15.	Idem de feria de operarios	»	63	309$030
«	22.	Idem de dita	»	64	329$860
«	«	Idem de 5,216 tijolos a J. S. do R. Barros	»	65	146$040
«	«	Idem de 10,000 ditos a F. Cezario de Mello	»	66	280$000
«	25.	Idem de 49 alqueires de cal a F. Monteiro	»	67	17$640
«	«	Idem de 100 ditos a Manoel Firmo	»	68	34$000
«	«	Idem de 45 ditos a Francisco Antonio	»	69	15$300
«	29.	Idem de 50 ½ ditos a M. A. d'Almeida	»	70	18$180
«	«	Idem de 102 ditos a José de Brito e Mello	»	71	36$720
«	«	Idem de impressão de documentos a Manoel Figueirôa de Faria	»	72	41$000
«	«	Idem de feria de operarios	»	73	229$340
« Novb.ro	3.	Idem de 29 alqueires de cal a Francisco das Chagas	»	74	9$280
«	«	Idem de 82 ½ ditos a J. de Brito e Mello	»	75	28$050
«	«	Idem de vencimentos do administrador M. de Sá e Souza	»	76	83$333
«	«	Idem de ditos do apontador J. T. Peixoto	»	77	41$666
«	4.	Idem de carretos, e objectos miudos ao administrador	»	78	213$800
«	5.	Idem de feria de operarios	»	79	238$710
«	«	Idem de 102 alqueires de cal a J. de B. e Mello	»	80	34$680
«	12.	Idem de feria de operarios	»	81	346$300
«	16.	Idem de 94 ½ alqueires de cal a J. de B. e Mello	»	82	32$130
«	«	Idem de resto de impreitada ao contramestre Lourenço	»	83	96$000
«	19.	Idem de feria de operarios	»	84	283$580
«	«	Idem de 816 tijolos a D. Maria V. d'A. L. B.	»	85	22$840
«	«	Idem de 6,608 ditos a F. C. de Mello	»	86	183$020
«	«	Idem de 542 ditos a J. S. do R. Barros	»	87	15$170
«	23.	Idem de ferragens a H. Voss	»	88	124$320
«	26.	Idem de feria de operarios	»	89	231$160
« Dezb.ro	1.º	Idem de vencimentos do apontador J. T. P.	»	90	41$666
«	«	Idem de ditos do administrador M. de Sá e S.	»	91	83$333
«	3.	Idem de feria de operarios	»	92	200$020
«	«	Idem de vencimentos do dezenhista P. J. A. Schramback	»	93	106$666
«	«	Idem de ditos do mestre Wilmer, 2 mezes	»	94	200$000
«	10.	Idem de feria de operarios	»	95	214$160
«	«	Idem de vencimentos do engenheiro Kersting 2 mezes e 20 dias	»	96	533$320
«	17.	Idem de feria de operarios	»	97	257$400
«	22.	Idem de despezas com a escripturação	»	98	400$000
«	24.	Idem de feria de operarios	»	99	211$140
«	31.	Idem de dita de ditos	»	100	72$240
1843. Jan.ro	2.	Idem de vencimentos do administrador M. de S. e Souza	»	101	83$333
«	«	Idem de ditos do apontador J. T. Peixoto	»	102	41$666
«	7.	Idem de feria de operarios	»	103	222$760
«	«	Idem de vencimentos do dezenhista Schramback	»	104	80$000
«	11.	Idem de 12 carros de mão a Joaquim Theodoro Correia	»	105	168$000
«	14.	Idem de feria de operarios	»	106	260$700
«	16.	Idem de 6 carros de mão a C. Starr	»	107	120$000
«	21.	Idem de feria de operarios	»	108	284$500
«	26.	Idem de ferragem para a caixa a H. Voss	»	109	200$320
«	«	Idem de paos para bandeiras &c. a J. Bouman	»	110	57$760
«	28.	Idem de feria de operarios	»	111	303$920
«	31.	Idem de vencimentos do apontador J. T. P.	»	112	100$000
«	«	Idem de ditos e gratificação ao administrador M. de Sà e Souza	»	113	200$000
« Fev.ro	4.	Idem de feria de operarios	»	114	275$760
«	10.	Idem de vencimentos do dezenhista, de janeiro	»	115	80$000
«	11.	Idem de ditos do mestre Wilmer, de dezembro	»	116	100$000
«	«	Idem de dito dito, de janeiro	»	117	100$000
«	«	Idem de 37 barricas de simento &c. a A. Wilmer	»	118	455$000
«	«	Idem de feria de operarios	»	119	298$540
«	«	Idem de dita de ditos	»	120	326$240
«	«	Idem de dita de ditos	»	121	241$360
				R.s	23:282$186

A conta que precede he extrahida dos livros da companhia a vista do ultimo balancete apresentado pelo respectivo caixa.

As obras do açude e da caixa d'agoa do Prata ficarão concluidas em dezembro, e deo-se logo principio a preparar o terreno para a collocação dos canos de ferro, trabalhando-se em um atterro sobre o açude grande, a fim de os trazer nivellados e em linha recta até quasi a povoação d'Apipucos: este trabalho acha-se muito adiantado, estando já vencido o mais difficil e dispendioso. O que estava delineado e predisposto pelo fallecido Kersting vai sendo por esta forma satisfatoriamente desempenhado sob a direcção do M. Wilmer; e espera-se que um dos autores do plano venha dar maior incremento aos trabalhos, fazendo-os executar em diversos pontos ao mesmo tempo.

Mandarão-se vir de Inglaterra por conta e risco da companhia 1000 braças de canos, parte dos quaes já se achão desembarcados, e se esperão os mais por duas embarcações que se destinavão para este porto; custando a primeira remessa, ao cambio de 28, menos de 30 reis por lb., inclusive frete, seguro, commissões e mais despezas: entretanto que a proposta mais vantajosa que foi offerecida, exigia 85 rs por lb. e o adiantamento de 40 contos. O caixa foi autorisado a remeter agora até 2000 £ por conta desta encommenda, e a despender o que for necessario com a compra de materiaes para se edificar o reservatorio da Boa-vista, cuja obra vai ser começada.

A empreza prosegue em tudo o mais com a possivel regularidade, e se os trabalhos continuarem sem interrupção, e tiverem mais algum impulso, he muito de presumir que o encanamento chegue a capital por todo o anno vindouro; assim como a companhia se fornecer dos canos que lhe são precisos pelo mesmo preço da primeira remessa, poderá duplicar o encanamento sem alterar as dimensões do plano, nem augmentar a despeza orçada. Escriptorio da companhia do Bebiribe 14 de março de 1843. *Bento José Fernandes Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos de Lisboa o *Diario do Governo* de 7 de fevereiro a 4 de março, e igualmente até esta data o *Nacional*, cujo titulo vem mudado no de *Patriota*—o primeiro numero deste sahiu a 20 de fevereiro: mas quer um quer outro jornal saõ destituidos de interesse; toda-via apresentaremos aos nossos leitores o que nelles houver de mais momento.

As colnmnas daquelles periodicos são occupadas pela maior parte com actos administrativos e discussões das cortes, as quaes continuavão nos seus trabalhos legislativos. Na camara dos deputados discutiu-se e approvou-se um projecto sobre a creação de uma nova companhia dos vinhos do Alto Douro, e outro sobre as aguas-ardentes. Na dos Pares foi votada por consideravel maioria a concessão do *bill de indemnidade* que o governo havia pedido.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 12.......... 6:234$821

Descarregão hoje 15.

Barca — *Zilia* — fazendas, ou manteiga.
Brigue — *Margarida* — vinho, farinha, passas, e massas.
Brigue — *Conceição de Maria* — differentes generos.
Brigue — *Progress* — carvão.
Patacho — *Aperado Palket* — vinho, alpista, azeite, e papel.
Brigue — *James Walte* — carvão.
Brigue — *S. Domingos* — vinho, vinagre, e azeite.
Brigue — *Droma* — fazendas, serveja, cobre, tintas, e cannos de ferro.
Brigue — *Rival* — bacalhão.
Brigue — *Cora* — barras de ferro.

IMPORTAÇÃO.

O Briguo Inglez *Elianore* vindo de Cadiz, consignado a Deane Youle & C., entrado em 12 do corrente, manifestou o seguinte:

95 Lastes de sal; a Ordem.

12 caixas com conservas, 2 ditas com mustarda; ao capitão.

O brigue Inglez *James Gibson*, vindo de Cadiz, consignado a Mc. Calmont & C., entrado em 12 do corrente, manifestou o seguinte:

120 Lastes de sal; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 11.

Rio de Janeiro, pela Bahia, e Maceiò; vapor brazileiro *Bahiana*, commandante Manoel dos Santos Ornellas.

Navio entrado no dia 11.

Cette; 36 dias, patacho dinamarquez Asseurado Paquete, de 149 toneladas, capitão Peter Hemmet, equipagem 8, carga vinho; a N. O. Bieber & C.ª

Ditos no dia 12.

Terra Nova; 32 dias, brigue inglez Rival, de 149 toneladas, capitão Richard M. Neill, equipagem 9, carga bacalhão; a Mc. Calmont & C.ª

Ilha de Fernando ; 3 dias , patacho transporte brazileiro *Pirapama*, commandante Balthazar José dos Reis; traz 40 prisioneiros dos Rio Grandenses , e 4 officiaes de primeira linha.

Avisos diversos.

= Matheos Gaspar Leonesi , retira-se para fora da provincia.

= Bernardino Mai da Silva , retira-se para fora da provincia.

— Perdeo-se uma letra de sette contos e tantos mil rs. saccada em Pedras de Fogo , por João da Costa Vilar , e aceita por Francisco Rodrigues de Moura , quem a tiver achado e querendo restituir dirija-se a rua da Cadea nova n. 22, por que o acceitante ja se acha prevenido para a não pagar , se não ao seu legitimo dono.

— A medicina popular americana que ha tantos annos está em uzo nas Indias Occidentaes e Orientaes , Costa d'Africa, &c. &c. , tem provado como uma medicina inestimavel sendo preparada de preposito , para clima quente, e composta de ingridientes que nem requerem dieta , nem resguardo, e pode ser administrado ás crianças as mais tenras.

As vantagens deste celebre remedio em curas de molestias de figado, gotta, dores de cabeca , inflamacões em geral , retenções d'ourina, pedra na bexiga , erysipela , ataques nervosos , lombrigas, &c. &c. , tem causado grande extracção em todas as provincias , como unico e verdadeiro purificador do sangue.

A medicina popular americana é composta de dous principios differentes , um é purgativo e desobstruente , removendo os humores viciados das differentes partes do corpo , e assim purificando o sangue ; o outro é tonico dando força e vigor aos orgãos da digestão e por tanto impedindo a cumulacão dos humores nos intestinos, &c. , uma combinacão como esta não pode ser senão proveitosa na maior parte das molestias , e sendo vegetal esta combinacão pode ser administrada a creatura mais delicada sem receio algum , e com certeza de beneficos resultados.

Aqui vende-se somente em casa do unico agente João Keller , rua da Cruz do Recife n. 18 , e para maior commodidade dos compradores, na rua da Cadeia do Recife, em casa de João Cardozo Ayres, na rua Nova na de Guerra Silva & C.ª, e atterro da Boa-vista, na de Salles & Chaves.

Nestas mesmas casas tambem vendem-se as pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.

= Quem precisar de uma preta para o servico de casa e rua , cozinha , lava , e he boa quitandeira , e muito fiel , dirija-se ao sitio de Prexedes, ou Bralerodes na estrada de João de Barros , ao pe ou defronte do Cirurgião Manoel Bernardino.

= Precisa-se de dous contos de reis a premio , com seguranca em duas casas , e 4 escravos : annuncie.

= Precisa-se alugar uma casa terrea , na rua do Lobato , hoje dos Copiares , casa n. 5, que o seu aluguel não exceda de 13000 rs. , sendo nas ruas ; de Hortas , Direita , e patio do Carmo , ou traspassa-se as chaves por uma na dita rua.

= Julião Urceira , Hespanhol , retira-se para a provincia das Alagoas.

= Henry J. Craig , subdito Britanico , retira-se para fora do Imperio.

— A Administracão do Patrimonio dos Orfãos . tendo de mandar fazer um uniforme para cada um dos meninos recolhidos no Collegio ; convida aos Snrs. mestres alfaiates, a que convier incumbir-se de aprornptar o dito unifor me , a comparecerem em casa do thesoureiro do estabelecimento , o Coronel João Francisco de Chaby , no atterro da Boa-vista, para fazerem os seus ajustes.

— Aluga-se um segundo andar e um sotão no atterro da Boa-vista ao pé da ponte , sobrado n. 3 : a tractar no primeiro andar do mesmo.

— Quem precisar de um rapaz Brazileiro , que sabe ler , escrever , e contar , e livre de guarda nacional , para caixeiro de qualquer arrumação nesta praça , ou fora della , annuncie.

- Na rua dos Quarteis antigamente calabouce velho , casa n. 19 , precisa-se de uma pessoa , que saiba com perfeicão e certeza escrever portuguez , e capaz de encarregar-se de bem dirigir qualquer papel ; pois se faz alguma vantagem por esse pequeno trabalho.

— A pessoa , que annunciou no mez passado ter uma chapa de 3 buracos para fugão , dirija-se a rua da Cadeia velha , n. 60, ou annuncie.

— O abaixo assignado pede encarecidamente ao Sr. João Pereira da Silva Guimarães de apparecer na rua Nova , loja franceza n. 9.

Didier Roberto & Companhia.

— Quem precisar de uma ama de portas dentro , para casa de homem solteiro , dirija-se a rua Direita , n. 34.

= Quem precisar de 200,000 rs. a juros , sobre penhores de ouro ou prata ; assim como outras maiores quantias , sobre hypotheca em predios nesta praça , dirija-se a rua das Cruzes loja n. 34.

= Aluga-se uma casa terrea novamente edifficada na rua da Solidade , com bastantes commodos para uma grande familia ; por isso que tem seis grandes quartos, duas salas, corredor ao lado , um grande quintal murado , e outro cercado , com uma cacimba de boa agoa de beber ; quem a pretender , dirija-se a rua da Aurora, casa n. 58.

= Aluga-se o sobrado de 2 andares n. 1 nos 4 cantos da Boa-vista , e casa terrea n. 3 : á fallar com M. C. S. Carneiro Monteiro.

— A parte do sobrado pertencente a Antonio Francisco Romão, sita na rua larga do Rozario, está hypothecada por 560,000 rs.

= Perdeo-se no dia 7 do corrente a noite no convento da Penha , uma carteira , com 3 sedulas de 20,000 cada uma , uma dita de cem mil rs. , papel verde , duas ditas de 200,000 rs. cada uma , papel branco , uma dita de 50,000 rs. cor de roza , um bilhete dos cavallinhos , uma medida de chapeo de menino , duas relacões de encomendas , uma maior e outra menor ; quem achou querendo restituir leve ao patio do Carmo , n. 17 , que terá 200 mil rs. de gratificação.

— Da-se um sitio na Solidade para plantar-se de meias , preferindo-se portuguez , que entenda de hortalice : a tractar na praça da Boa-vista , venda n. 10.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro; na praca da Boa-vista , venda n. 10

= Aluga-se uma casa no Mondego , com commodos sufficientes para uma grande familia; quem a pretender dirija-se a praça da Boa-vista , botica n. 20.

— O Sr. T. S. , que foi caixeiro do Snr. Mesquita , na fundicão da rua de Apollo , queira dirigir-se a rua da Cadeia velha para satisfazer a quantia de 18,800 rs. , que S. S. he devador a mais de dous annos.

— Bernardo Fernandes Vianna comprou por conta do Sr. Joze Pinto Coelho , da Villa do Icó , um bilhete da primeira parte da 13.ª loteria do theatro.

— Da-se a premio 160,000 rs. sobre penhores de ouro, ou prata: na rua Direita n. 95.

— Roga-se a pessoa , que por engano levou um chapeo de sol novo , ao recolher da procissão dos Enfermos , deixando outro ja usado , de dirigir-se a rua da Praia , serraria de Constantino Joze Rapozo , para se destrocar , que se lhe ficará agradecido.

— Aluga se um sobrado de um andar e sotão , novo , que está se finalisando , na rua Augusta ; assim como na mesma se vende uma porcão de caibros : na rua do Rangel , venda n. 11, na esquina que volta para o Trem.

- Um homem portuguez, casado , se offerece para qualquer occupação , pois tem bastante pratica de negocio ; quem precisar annuncie.

— Quer-se fazer certo negocio sobre a casa n. 92 , sita na rua velha , da qual são proprietarios Antonio Machado Pereira Vianna , e Anna Quiteria de Moraes Vianna ; quem tiver alguma reclamação a fazer , declare no praso de 3 dias.

— O Sr. Antonio Manoel Ramos , queira procurar uma carta na rua da Cadeia do Recife, loja n. 21.

= A pessoa , que lhe faltar um caixão com uma porcão de vidros , dirija-se ao escriptorio de Joze Francisco Ribeiro de Souza , na rua da Senzala nova , n. 40 , a fallar com Henrique Maria Pereira de Magalhães , que dando os signaes lhe será entregue.

— Na mudanca dos moveis da casa da rua das Cruzes , em que morou o abaixo assignado , para a rua da Cruz , perdeo-se um livro pertencente a primeira parte da primeira nova loteria a favor das obras de N. S. do Livramento ; roga-se a quem o tiver achado , que o entregue na rua do Crespo , n. 17 , que será gratificado.

José dos Santos Neves.

— Da-se dinheiro a juros sobre penhores de relogios novos , e modernos : na rua das Cruzes , n. 35.

— O provedor da Irmandade do Snr. Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo , previne aos moradores do bairro de S. Antonio , que sempre foi de suas intencões , que viesse a procissão de Enterro no dito bairro , não precisava que fizesse aquelle annuncio no Diario n. 70 ; porque com isso não ganhou alvissaras , quem foi o autor não forão as esmolas do mencionado bairro , que não deixasse de vir , porque deste bairro pedem no bairro da Boa-vista , e nenhuma ainda foi lá , sempre foi das minhas intencões , e assim pretendo que aconteça , salvo se ouver chuva , que não dê tempo , nem lugar a cumprir seu desejo , nem pode-se annunciar as ruas , porque não se pode saber , que transtorno haverá , que depois se caia em falta ; porém sempre irá ao bairro de S. Antonio. = *João Miguel Teixeira Lima.*

— Offerece-se um rapaz portuguez de 18 annos para qualquer estabelecimento , que dá fiador a sua conducta ; na praça da Independencia , n. 35.

= Antonio Dias de Araujo , pela quarta vez roga a pessoa em cujo poder existe um credito passado por seu punho no anno de 1826 , a Anna Constancia de Oliveira , moradora que era nesta praça, de dirigir-se ou mandar a Villa de Bananeiras , na Provincia da Parahiba , para tractar de seu embolco.

— Precisa-se de um portuguez , que saiba e queira occupar-se em trabalhar em serviço dependente de carroca , ou feitor , ou cousa semelhante , e tambem de um portuguez pequeno para caixeiro : na rua Nova , loja n. 58.

— Offerece-se um rapas Brazileiro de muito boa conducta , para caixeiro de cobranças ou de qualquer negocio nesta praca , excepto venda; quem precisar dirija se a rua de S. Rita Nova n. 91.

= O Reverendo Bacharel formado Antonio de Andrade de Luna , passou a sua residencia e escriptorio de advogacia para o sobrado de 2 andares da rua estreita do Rozario , n. 27.

Compras.

- Compra-se lã de sumahuma : na rua do Queimado , n. 40.

Vendas.

= Vende-se um sobrado de um andar e sotão , todo travejado no atterro da Boa-vista n. 17 , com 110 palmos de fundos e 23 de largura , quintal murado em parte e outra por murar , com fundo até a baixa mar do Capibaribe , e porto de embarque em qualquer maré : na rua do Fogo , n. 27.

= Vende-se uma escrava de 16 annos , bonita figura , cose, engomma e cozinha : na rua Direitaa , n. 50.

= Continua-se a vender veludo preto superior a 3000 rs. o covado : na praça da Independencia , n. 39.

= Vendem-se merinós de cores muito finos a 1800 o covado , princezas pretas e de cores a 800 rs. , duraque preto e azul o mais superior a 800 rs. , chitas de asssento escuro e cores fixas a 6000 rs. a peca, e o covado a 160, lila preta superior a 340 , cortes de cassas pintadas a 2880 , ditos de chita de cores fixas a 2240, panno da costa o mais encorpado a 480, riscados trancados para calcas a 140 , 240 , e 300 rs. , chila azul a 140 e mais ordinaria a 120 , peças de bretanha com 10 varas a 2000 , ditas mais largas com 7 varas e meia a 1500 , algodãozinho lizo a 160 e 180 , metim branco fino a 240 rs. o covado , lencos de chita a 140 e 160 , fustões de cores para colletes a 280 e 480 o covado , algodão dobrado americano proprio para roupa de escravos , e outras mais fazendas : na rua do Crespo loja n. 12.

= Vende-se uma escrava de nacão Cacange de 22 annos , com uma cria de um anno , a escrava lava , engomma liso , e cozinha : na rua de S. Rita Nova , n. 29 , primeiro andar.

= Vende-se na rua do Bom Sucesso em Olinda , uma casa terrea de pedra e cal n. 13 : na rua das Trincheiras , n. 48.

— Na refinacão da rua das Larangeiras continua-se a vender algalias de gomma elastica , marmelada de Lisboa em latas e caixas , e amendoas confeitadas

— Vendem-se resmas de papel almaco a immitacão de meia holanda, ditas de peso azul, travessas de tartaruga para senhora , massos de cartas de jogar portuguezas e finas , vidros de agoa de colonia muito fina , macassà linhas de Roris , ditas de bretanha , massinhos de fosforos americ nos, tudo por barato preco : na praca da Independencia , n. 4.

— Firmino J. F. da Roza , e Manoel da Santos , na rua da Moeda , n. 7, teem a venda excellente sal , os pretendentes podem ver amostra no escriptorio, e no armazem de Francisco Dias Ferreira , no caes da Alfandega.

— Vendem-se bons remos de páo de oleo , para barcacas , jangadas do alto , e paquetes , na rua de S. Rita nova , n. 87.

— Vende-se effectivamente superior salitre refinado , em barris e a retalho , pelo modico preco de 200 rs. a libra : na rua das Larangeiras , sobrado n. 5 , de Claudio Dubeux.

- Vendem-se ladrilhos de marmore branco e azul , com os seus competentes cantos , chegados agora de Genova , por preco commodo : na rua Direita , n. 120 , segundo andar onde mora José Saporite.

— Vende-se uma estola preta , por preco commodo ; quem pretender annuncie.

= Vendem-se 4 vaccas paridas , e 4 prenhes: no atterro dos Affogados , armazem de sal de Francisco Xavier das Chagas.

— Vendem-se um negro de nacão , de 25 annos , cozinheiro e vendedor de fazenda ; um moleque de 14 annos , e uma mulata escura ; couros de cabra , sola , bezerros e cera amarella em pequenas e grandes porções : na rua da Cruz , n. 51.

— Vende-se uma caza terrea sita na povoacão dos Affogados, de pedra e cal, chãos proprios , quintal murado , 3 quartos , a alcova da frente com vidraças, e cassimba; a tratar na rua por detras dos Martirios em caza de João Joaquim de Figueiredo : quem tiver noticia de uma cabra de nome Dionizia , idade de 13 para 14 annos , a qual sahio no dia 28 de Março p. p. , sem haver noticia della, a qual tem uma marca na cara de queimadura , e na mão esquerda outra de pouco tempo , peitos atacados , os pés apalhetados , cuja escrava estava hypothecada ; quem tiver noticia della , ou a tenha por qualquer negocio , dirija-se a caza do mesmo Figueiredo , que se fará negocio. Tambem se vende um grande sitio na povoacão da Varzea, com muitas plantas; arvoredos, e uma grande caza de pedra e cal , com quatro sallas na frente , outra atras , e salla de jantar, com mais de dez quartos ; quem a quizer procure o mesmo Figueiredo.

— Vendem-se um negro de 20 annos , cozinheiro : e uma negra de 20 annos , cose , cozinha , e faz doces de todas as qualidades : na rua rua de Agoas verdes , n. 70

— Vende-se ou permuta-se por qualquer propriedade em um dos 2 bairros de S. Antonio, ou Boa-vista , um sitio na estrada do Arraial , com uma optima casa de pedra e cal , e differentes arvores de fruto : os pretendentes dirijão-se a praia de S. Rita, tanque do Viana.

= Vendem-se farinha de mandioca em barricas e saccas , vinda do Rio de Janeiro ; uma barcaca com todos os seus pertences , vinda das Alagoas : na rua da Cadeia, loja n. 57 de João Maria Seve & Filho.

= Vendem-se botões de oço pretos e brancos , que servem para sobrecasacas a 7200 a grosa , e em duzias, com pouca differença no preco : na praca da Independencia, loja n. 39.

= Vendem-se taxas de ferro coado e batido , e moendas para engenho em bom sortimento; e sellins elasticos : na rua da Madre de Deos , n. 5 , casa de Johnston Pater & Companhia.

— Vendem se uma volta de cordão grosso e ouro de lei , uns corazes azues encastoados em ouro com requififes para braço de senhora, pares de brincos de ouro e diamantes modernos, alfinete de peito de topazio com diamantes; botões com diamantes para abertura , pares de botões cortados para punho , argolas encastuadas em ouro para orelhas , e uma pouca de prata de bom toque : nas 5 pontas , n. 45.

— Vendem-se 4 escravas com boas habilidades , uma dellas cose , e engomma muito bem ; uma dita boa quitandeira ; uma moleca peça de 15 annos ; uma preta de meia idade por 250,000 rs. ; uma mulatinha de 6 annos , um preto de meia idade , bom carreiro ; um dito bom para quem tem vaccas de leite , pois sabe mogir e tractar dellas : na rua de Agoas verdes , n. 44.

= Vendem-se borzeguins gaspiados para homem a 7000 , ditos de ponta de lustro de duas solas , pretos e de cores , sapatos de palla para homem , dito de couro de lustro , e botins dito , sapatos de couro de lustro para senhora e meninas de fitas e de colxetes , ditos de marroquim , Borzeguins gaspiados para senhora a 2240 , ditos de duraque a 1760 , sapatos de duraque preto com fitas a 960 , ditos de cordavão a 640 , ditos de meninos de diversas qualidades a 360 e outras muitas qualidades de calçados , por preco mais commodo do que em outra qualquer parte : no atterro da Boa-vista , n. 24 , e na praça da Independencia n. 33.

— Vendem-se chapeos pretos francezes , gaspiados , da ultima forma , e chegados agora : na rua do Queimado, loja n. 25 de Carioca & Sette.

= Vendem-se uma cama de angico com colxões em bom estado , 4 pratos travessos, duas seladeiras de boa louca , um porta-azeite , e uma coleção de 14 quadros : na rua Augusta n. 32.

- Vendem-se relogios de patentes , de ouro e prata , e tambem horisontaes , e de parede com despertador : na rua das Cruzes , casa de rolojoeiro francez n. 35.

Escravos fugidos.

= No dia 21 de Março p. p. fugio a negrinha crioula Germana , de 15 annos , feia de rosto , levou vestido de chita azul sujo , e camisa de algodãozinho ; quem a pegar leve a rua da Praia , armazem de Antonio Priéto , que será recompensado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.=1843